

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO
E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

“O Commercio de Guimarães,, distribuiu na vespera de Natal a quantia de 780\$00

As mezas adornadas e floridas, tendo a rodeal-as a Família, a sacratissima instituição que sobreleva a todos os edeas, o ambiente confortavel, que, apesar da chuva impiedosa que batia nas calçadas, nos acalentava, tudo nos recordava, a noite bem dita e bella do Natal!

De longe vem a familia reunir-se, para, esquecendo agruras, secando lagrimas, fortalecer a união e a paz do lar!

Uma tregua na lucta pela vida, uma recordação dolorosa que se afasta,—a familia que se reúne, amizadas que se fortalecem,—o Natal que se festeja!

Guimarães pode orgulhar-se de bem compreender, a sublime festa do Nascimento do Redemptor—a festa da Família.

Podemos quasi affirmar, que em todos os lares houve lume, e não havia mezas sem pão!

Os pobres, tambem tiveram o seu Natal.

A ceia distribuida no albergue de S. Crispim, foi abundante, e, não só satisfiz os mendigos, os que não tem familia nem amparo, mas aquelles que, pela sua posição social, são mais infelizes do que aquelles que de porta em porta pedem pão!

Todos tiveram que comer. Casas particulares houve que distribuiram donativos importantes.

Não foram esquecidos os

asyllos, os velhos, e as crianças...

Nós, na forma do costume, distribuimos os donativos que nos foram confiados na importancia de 780\$00.

Quando fechamos o ultimo numero do nosso jornal, tinhamos a quantia de 720\$00.

Quando procediamos á distribuição das esmolas, um caridoso anonymo, enviou-nos a quantia de 10\$00, com os quaes contemplamos mais dois pobres.

—Terminada quasi a distribuição do dinheiro, pelas 2 horas da tarde, de terça-feira, o correio trouxe-nos, do nosso presado subscriptor, residente em Vigo, o sr. Joaquim Silva, a quantia de 50\$00, destinada ao Natal dos nossos pobresinhos, e em suffragio da alma de seu chorado pae o sr. Antonio José da Silva, natural de Campeiros, d'este concelho.

E assim, devido ao coração do bom filho, que de paiz extranho se lembrou dos pobres da sua terra, podémos contemplar mais pobres, aquelles que não tinham obtido senhas, porque, é triste dizel-o, nunca vimos tantos pobres como no anno presente!

Bem hajam todos que dos infelizes se lembram.

Iremos dando, conforme o espaço de que dispozer-mos, e em numeros successivos, os nomes e moradas dos pobres que contemplamos, e em nome dos quaes reconhecidos, agradecemos.

A capela, acanhadissima, aonde quasi falta o ar, podia e devia ser ampliada, melhorada, fazer-se emfim aquillo a que as esmolas offertadas dão direito.

Se o local não é apropriado, construa-se um novo templo, porque os fieis que offerecem as esmolas, offerecem-nas á Imagem de Santa Luzia, e na veneração e grandezza da dita Imagem devem ser gastas.

De Rumania a Portugal e vice-versa, a pé

Fomos ha dias gentilmente visitados pelo sr. Volde-mar de Gafencio, jornalista rumeno, que, acompanhado de sua esposa e de uma cadelinha, fizeram a viagem de Rumania Portugal, a pé, indo agora novamente em direcção á sua Patria.

Bem disposto, disse-nos as suas impressões, as meliores, falando com enthusiasmo dos portuguezes que tão bem o tinham acolhido.

Recordou com calor os monumentos visitados, gostando muito das cidades percorridas, mas em especial de Coimbra.

De Guimarães nada nos disse, pois estava ainda a chegar. Não seria no entanto muito feliz, por que chovia torrencialmente.

Falla correctamente o francez, lê o portuguez, mas não o falla, porque, disse:

«La langue portugaise est difficile, difficile...»

Boa viagem, e muito obrigados pela gentil visita.

Linha telefonica de Guimarães

O estimado chefe da estação telegrafo-postal de Guimarães teve a gentileza de nos communicar que foi hoje dada á exploração a linha telefonica directa Guimarães-Porto.

Tão agradavel noticia a transmitimos aos nossos leitores.

Manifesto da produção do milho de regadio e azeite

A administração do concelho de Braga enviou a todos os administradores dos concelhos a seguinte circular, dimanada da Bolsa Agricola:

«O manifesto do milho de regadio e azeite dever á ser

feito pelos agricultores dentro do prazo de oito dias, depois de concluidas as debulhas ou colheitas e a laboração dos lagares, no local da produção, terminando no dia 15 de Fevereiro do proximo ano o prazo para o manifesto, em todo o pais, dos referidos produtos.

Mais torna publico que os industriaes de descasque de arroz deverãodeclarar mensalmente as quantias de arroz descascado e o seu rendimento.

Aqueles que não manifestarem serão punidos com a multa de 250\$00 a 500\$00, que poderá ser agravada com a perda dos generos não manifestados. Os que fizerem falsas declarações serão punidos com multa igual ao dobro do valor do producto sonegado ou declarado a mais, além da apreensão quando tenha lugar».

Cumprimentos

O Sr. Antonio Almeida, ex-Presidente da Associação dos dos Empregados do Commercio, enviou-lhe de Pebane, Africa Oriental, um telegrama de boas-festas.

Em resposta foi-lhe enviado, coberto por grande numero de assignaturas, o seguinte:

«Retribuimos abraços boas-festas».

O transito das estradas

Foi modificado o art. 3.º do Codigo de Estradas, que se refere á largura maxima dos vehiculos.

Esta passa a ser de 2,55 metros.

Não tem, porem, effeito retroactivo, podendo, portanto, continuar em circulação os vehiculos á data existentes com 2,5 metros.

O novo artigo fixa tambem o cumprimento maximo dos vehiculos.

—E' expressamente prohibido estacionar nas curvas.

—Acaba tambem o escape livre em todo o pais.

Minhotos!

Tendes em Lisboa uma casa que é o GREMIO DO MINHO. Procura-a que sereis nela acolhidos.

Lá encontrareis informações uteis, conselhos desinteressados e amigos e apoio dedicado de outros minhotos.

Taxa militar

Já nos referimos a este assumpto, mas, para melhor elucidar os nossos leitores, devemos acrescentar que, se os interessados residirem fora da localidade do Districto de Recrutamento, poderãopresentar os titulos de isenção do serviço militar e as estampilhas fiscaes de 30\$00 ou de 50\$00, conforme estiverem sujeitos a uma ou outra taxa, ao chefe do Districto, em cuja sede residam, á auctoridade militar, quando a haja, e não a havendo, ao administrador do concelho.

Bem o prega frei Thomaz...

A Liga Portugueza dos Direitos do Homem enviou uma circular aos governadores civis de todos os districtos, sobre o perigo do excesso de velocidade dos automoveis e propondo alvitres para evitar e castigar esses excessos.

De que serve isso? A imprensa está farta de pedir providencias, mas ninguem a ouve, ninguem a atende.

... e as victimas são ás dezenas!

CINEMAS

Theatro D. Affonso Henriques

DOMINGO, 29

A sensacional e aplaudida fita:

OS COSSACOS, em 40 partes.

Adaptação cinematographica livre, do celebre romance de Tolstoi. Realização de George Hill.

Gil Vicente

SEGUNDA-FEIRA

Documentario do Paiz.

Jolas Cubçadas.

Drama de aventuras em 6 partes por Priscila Dean.—Farça comica.

DIA 1 DE JANEIRO

Programma Metro Gal-dwin.

Temporal

No passado sabado de tarde pairou sobre nós um violento temporal produzindo cheias em alguns pontos da cidade.

Associação dos Empregados do Commercio

Na sede da Associação de Classe dos Empregados do Commercio de Guimarães, realisoou-se na quinta-feira a Assembleia geral ordinaria para a eleição dos novos corpos gerentes, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Antonio José Ferreira; 1.º secretario, João Dias Pinto de Castro; 2.º dito, Joaquim Pereira da Costa.

Direcção—Presidente, Manoel Fernandes d'Oliveira e Castro; secretario, Fernando da Costa Letes; Thesoureiro, Antonio Laranjeiro dos Reis; Vogaes: Alberto de Sousa Mascarenhas, e José da Silva Matos.

O dinheiro offertado a Santa Luzia

Lemos ha dias, em um collega, que as esmolas offertadas á Milagrosa Santa Luzia, imagem que se venera na sua capelinha, á rua de Francisco Agra, serão applicadas em algumas reparações na dita capelinha, e o restante na Igreja de S. Paio, d'esta cidade.

Como catholicos, e como vimezanenses, deixem-nos discordar d'essa resolução.

O dinheiro offertado á Imagem, que a fé do povo allí arrasta, e que orça, annualmente, em alguns contos de reis, devia ser, unica e exclusivamente applicado no culto e esplendor da Imagem.

"DÉLIVRANCE."

Teve a sua *délivrance* dando á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo Sr. Francisco Ribeiro de Castro.
Mãe e filho estão bem.

Conferencia

Foi ha dias ao Porto realisar no Circulo Catolico dos Operarios, d'aquella cidade, uma conferencia o nosso amigo Sr. Eugenio da Costa Vaz Vieira.
Subemos que o trabalho apresentado agradou imenso, tendo o conferente recebido fartos aplausos.
Parabens.

GARNET

De visita a suas familias encontram-se entre nós os nossos presados conterraneos Sr. Armino Guimarães, comandante da Armada Antonio Garcia, Sebastião Teixeira de Carvalho, Des. Bento Caldas e Armando Faria e muitas outras familias que a Guimarães vieram passar as festas do Natal.

ANNUNCIO

QUEREIS DINHEIRO ?

JOGAI NO

Gama

Rua do Amparo—51

LISBOA

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 0\$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Reunião familiar

Reina grande enthusiasmo pelo «réveillon» que no proximo dia 31 se deve realisar no salão nobre da Associação Commercial e Industrial, promovido por um grupo de empregados do Comercio.

Sabemos que a esta reunião assistirão varias familias desta cidade e de diversas localidades.

LÁ DIZ O DITADO...

—Quem se junta com os porcos, Por certo, favelos come.—
Olha a sentença a dizer-te
—Cuidado ! zela o teu nome !

Leão Martins

Serviço militar

Em 31 do corrente terminará o prazo para o serviço militar estrangeiro.
Todos quantos desejem

livrar-se do serviço activo do exercito, mediante a remissão devem fazê-lo, dirigindo-se para esse efeito aos consulados, nos termos da lei.

ESC. dos 50:000\$00

EMPRESTAM-SE por hypoteca sobre predios rusticos.

N'esta redacção se diz.

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

No dia 12 de Janeiro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arremataçáo dos seguintes prédios, a saber :

—Uma casa de um andar, com sala, quarto, cosinha e loja, situada com o n.º 50 de policia, na rua da Ramada, desta cidade. Está descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 35.259, a folhas sessenta do livro B—98 e foi avaliada na quantia de 4.000\$00.

—Prédio rústico composto de terreno de horta e quintal e que antigamente se denominava —Lameiro, situado no lugar de Soalhães, freguezia de São Sebastião, desta cidade. Está descrita na Conservatória desta comarca sob o n.º 8.418, folhas 126 v. e livro B—28 e foi avaliado na quantia de quatro mil escudos.—4.000\$00.

Estes prédios foram arrolados no processo de falência por apresentação do negociante Antonio F. de Melo Guimarães, morador na rua Egas Moniz, desta cidade.

—No mesmo dia, por 13 horas, na casa da residência e estabelecimento comercial do mesmo negociante, situados na dita rua Egas Moniz, desta cidade proceder-se-há á venda, em hasta pública, dos moveis e mercadorias que aí se encontram e que também foram arrolados no mesmo processo de falência, sendo tudo entregue pelo maior lance que obtiver acima da sua avaliação.

Da certidão dos encargos junta aos autos consta que está registado em favor de Antonio Peixoto de Matos Chaves e mulher D. Eulalia Amelia da Costa Freitas Cha-

ves, proprietarios, moradores no largo do Toural, desta cidade, o fôro annual de 8\$00 imposto no predio descrito sob o n.º 8.418 e noutros.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 21 de Dezembro de 1929.

O escrivão interino do 4.º officio,

Agostinho da Costa Oliveira Bastos

Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio

R. A. Cunha

Arremataçáo

(1.ª Publicação)

PELO processo de falencia da firma Simão Ribeiro & Companhia, desta cidade, e dos sócios que a compunham, ha-de prosseguir, em hasta pública, no dia 5 de Janeiro próximo, por 12 horas, a arremataçáo dos bens mobiliarios arrolados, com excepção de alguns que foram mandados separar, começando-se pelos ainda existentes na casa do falido Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães, na rua da República, desta cidade, e seguindo-se depois nos que se encontram na casa da rua Egas Moniz, também desta cidade, onde teve a sua sede a sociedade falida, e em cujos locais a venda terá lugar.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 23 de Dezembro de 1929.

O escrivão do 2.º officio

Serafim José Pereira Rodrigues

Verifiquei a exactidão

O Juiz-Presidente do Tribunal do Comercio,

R. A. Cunha

ELECTRICIDADE

Montagens, instalações e reparações de luz, campainhas electricas, cinematografos, etc.

PREÇOS MODICOS

Dentro da cidade ou fóra

ENCARREGA-SE

Emilio Castelar Guimarães

RUA GIL VICENTE, 59

GUIMARÃES

OURIVESARIA SOUSA

AVALIADOR OFICIAL

TOURAL 91—GUIMARÃES

TELEFONE 50

A casa que mais barato vende Ouro, Pratas e Joias

Completo sortido em Joias genero antigo. Oficinas anexas para o fabrico e transformação de joias no mesmo genero, para o que tem pessoal abilitadissimo.

Exposição no 1.º andar de Pratas proprias para brindes.

A ultima novidade em relojos de sala com carilhões do melhor auctor.

Compram se pelo mais alto preço Ouro, Pratas, Brillhantes, bem como objectos antigos.

Correição

O Dr. Naül Alves da Cunha Juiz de Direito da comarca de Guimarães :

FAÇO saber que, por espaço de 30 dias, a começar em 30 do corrente mez de Dezembro e a terminar em 28 de Janeiro próximo é aberta correição sobre o pessoal judiciário e solicitadores desta comarca, devendo observar-se as disposições do decreto de 23 de Janeiro de 1909 e sendo a ela sujeitos todos os birras, processos e papeis findos no corrente ano e os que ficarem pendentes no fim deste mesmo ano. Por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionários sujeitos á correição para as apresentarem a mim Juiz.

Guimarães, 19 de Dezembro de 1929.

O Juiz de Direito

Naül Alves da Cunha

O escrivão do processo

Serafim José Pereira Rodrigues

eles maior lance oferecer sobre o preço da avaliação, na execução de sentença commercial que Henrique Thumann, casado, negociante, da rua Formosa, da cidade do Porto, move contra a firma Cunha Guimarães & Irmãos, Limitada, com sede na dita vila, os seguintes

Bens imoveis

As bemleitórias consistentes no salão de tecelagem e na casa onde está instalada a maquina, que fazem parte do predio referido da fabrica do Pisão, avaliadas na quantia de 4.000\$00.

Bens moveis

Os maquinismos e demais utensilios da fabrica de tinturaria, tecelagem, pentes e serração de madeira que pertencia á executada, instalada no sobredito predio, comprehendendo os teares, urdideira, ferramentas, forja, sucata, madeiras, lenha, instalação electrica e moveis penhorados e avaliados na mesma execução, e dos quaes é depositario José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, da casa do Mourisco, freguezia de S. João das Caldas.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 16 de Dezembro de 1929.

O escrivão

José Maria Baptista Ribeiro
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. A. Cunha

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito de Guimarães, e cartorio do 5.º officio, vão á praça no dia 19 de Janeiro próximo, por 13 horas, no edificio da fabrica do Pisão, sito na vila de Vizela, para serem arrematados por quem por